

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

## Relatório da administração

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

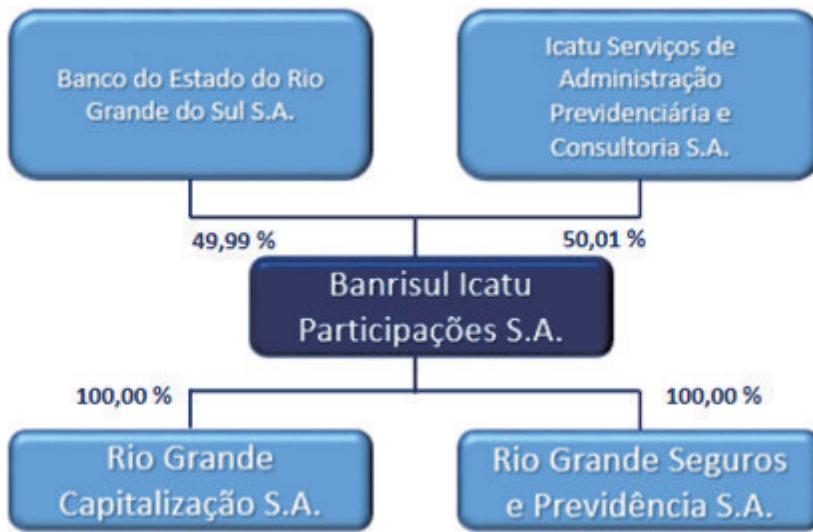
### 1. Contexto geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Demonstrações) da Banrisul Icatu Participações S.A. e Controladas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas conforme os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), homologadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Companhia está emitindo suas Demonstrações com base no conjunto completo de normas internacionais em vigor (IFRS) enquanto suas controladas operacionais (Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e Rio Grande Capitalização S.A.) são obrigadas a emitir as suas demonstrações financeiras com base nas normas homologadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendadas pelo órgão regulador Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Com isso, essas demonstrações financeiras apresentam os impactos da norma IFRS 17/CPC 50 nos números da regulada de seguros que divergem das informações reportadas ao regulador, uma vez que a SUSEP ainda não adotou o IFRS 17/CPC 50 – Contratos de Seguros e manteve o IFRS4/CPC 11 vigente. Nessas Demonstrações, a Banrisul Icatu Participações S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "Grupo" é usado para tratar o conjunto formado pela Banrisul Icatu Participações S.A. e suas controladas.

Em 1º de outubro de 2023, a Icatu Consultoria de Investimentos S.A., controladora da Companhia, foi incorporada à Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A.

A Companhia é controlada direta da Icatu Serviços de Administração Previdenciária e Consultoria S.A., com 50,01% e tem como acionista o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com 49,99%. A Companhia controla as empresas que operam majoritariamente no canal bancário do Banrisul com produtos de vida, previdência e capitalização, como apresentado a seguir:



A Companhia, por intermédio de entidades controladas está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a operar em todas as unidades da federação nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência complementar aberta e planos de capitalização.

### 2. Desempenho nas operações e patrimonial

No ano de 2024, para a Companhia, o resultado patrimonial, foi de R\$ 151.476 (R\$ 167.075 em 2023).

No ano de 2024, o resultado operacional de seguros e capitalização alcançou R\$ 352.151 (R\$ 369.249 em 2023). O resultado em cada segmento é apresentado em detalhes, a seguir:

Em seguros, em 2024, as receitas líquidas para os contratos de seguros mensurados pelo modelo de mensuração geral (BBA) foram de R\$ 220.075 (R\$ 246.596 em 2023). Para os contratos de seguros mensurados pelo modelo de taxa variável (VFA), as receitas líquidas foram de R\$ 11.849 (R\$ 17.433 em 2023). Em contrapartida, o resultado líquido com contratos de resseguros em 2024 foi um ganho de R\$ 4.906 (perda de R\$ 4.194 em 2023). Esses montantes juntos proporcionaram uma receita total de seguros de R\$ 236.830 em 2024 (R\$ 259.835 em 2023).

As receitas de capitalização, em 2024, foram de R\$ 115.321 (R\$ 109.414 em 2023).

### 2.1. Operação e patrimônio

#### 2.1.1. Seguros e previdência

No ano de 2024, as expectativas de sinistros e outras despesas incorridas totalizaram R\$ 366.018 (R\$ 349.944 em 2023) sendo R\$ 357.275 (R\$ 344.370 em 2023) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 8.743 (R\$ 5.574 em 2023) para os contratos mensurados pelo VFA.

As variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido, em 2024, foram de R\$ 11.574 (R\$ 12.254 em 2023), sendo R\$ 11.478 (R\$ 12.183 em 2023) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 96 (R\$ 71 em 2023) para os contratos mensurados pelo VFA.

A margem de seguros (CSM), em 2024, foi de R\$ 165.622 (R\$ 145.795 em 2023), sendo R\$ 153.572 (R\$ 127.208 em 2023) para os contratos mensurados pelo BBA e R\$ 12.050 (R\$ 18.587 em 2023) para os contratos mensurados pelo VFA.

Maiores detalhes podem ser vistos na nota explicativa 22.

#### 2.1.2. Capitalização

Durante o ano 2024, a arrecadação da controlada Rio Grande Capitalização S.A. foi de R\$ 828.842 (R\$ 738.601 em 2023), representando um aumento de 12,2%.

Durante o ano de 2024, o resultado com as operações de capitalização foi de R\$ 115.321 (R\$ 109.414 em 31 de dezembro de 2023), 5,40% maior que o ano anterior, sendo as receitas líquidas com títulos de capitalização R\$ 144.105 (R\$ 140.161 em 31 de dezembro de 2023), 2,81% maior que o ano anterior.

## Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>											
Circulante		2.630	2.403	2.343.856	1.980.140			102	79	2.660.400	2.371.848
Caixa e equivalentes de caixa		44	54	38.964	42.840			102	79	59.427	61.618
Aplicações financeiras	5	677	1.585	2.240.962	1.879.038	Obrigações a pagar	14	83	63	44.446	48.663
Ativos de contratos de resseguro	7	–	–	15.371	14.684	Impostos e encargos sociais a recolher	19	15	5.343	4.054	
Ativos financeiros - capitalização		–	–	57	53	Empréstimos e financiamentos	–	–	232	180	
Outros créditos operacionais	9	–	–	41.365	36.599	Impostos e contribuições	11.2.	–	1.909	8.202	
Títulos e créditos a receber:		1.909	764	7.137	6.926	Outras contas a pagar	–	–	397	519	
Títulos e créditos a receber	10	946	–	4.757	4.938	Passivos de contratos de seguro	6	–	–	1.218.817	1.154.307
Créditos tributários e previdenciários	11.1.	963	764	2.379	1.987	Passivos financeiros - capitalização	15	–	–	2.387	2.147
Outros créditos a receber		–	–	1	1	Depósitos de terceiros	16	–	–	9	173
Não circulante		335.542	344.045	6.012.384	5.230.571	Passivos financeiros atuariais - capitalização	17	–	–	1.379.759	1.153.603
Aplicações financeiras	5	–	–	5.975.357	5.205.820	Não circulante	–	–	–	5.357.771	4.492.494
Títulos e créditos a receber:		–	–	35.666	23.970	Contas a pagar:	–	–	–	503	–
Créditos tributários e previdenciários	11.3.1.	–	–	21.131	10.246	Empréstimos e financiamentos	–	–	–	503	–
Depósitos judiciais e fiscais	12	–	–	14.535	13.724	Passivos de contratos de seguro	6	–	–	5.305.010	4.437.861
Investimentos	13	335.448	343.951	–	–	Provisões judiciais	18.2.	–	–	15.160	13.805
Imobilizado		–	–	1.015	536	Tributos diferidos	11.3.2.	–	–	37.098	40.828
Intangível		94	94	346	245	Patrimônio líquido	19	338.070	346.369	338.070	346.369
Total do ativo		338.172	346.448	8.356.240	7.210.711	Capital social		118.334	118.334	118.334	118.334
(*) O critério de segregação entre circulante e não circulante das aplicações financeiras vinculadas aos fundos atrelados ao plano de previdência foram alteradas com o objetivo de classificar adequadamente os ativos de acordo com os passivos relacionados.											
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas											

continua

O resultado com sorteio em 2024 foi de R\$ 19.238 (R\$ 19.313 em 31 de dezembro de 2023), 13,35% (13,78% em 31 de dezembro de 2023) das receitas líquidas com títulos de capitalização. Já o custo de aquisição foi de R\$ 30.838 em 2024 (R\$ 30.766 em 31 de dezembro de 2023), representando 21,40% (21,95% em 31 de dezembro de 2023) da receita líquida com títulos de capitalização. O comportamento do resultado de sorteio e do custo de aquisição perante as receitas líquidas com títulos de capitalização demonstra o equilíbrio na administração das despesas operacionais.

### 2.2. Despesas administrativas e resultado financeiro

Durante o ano de 2024, as despesas administrativas da Companhia foram de R\$ 1.456 (R\$ 1.389 em 2023). Já no consolidado, em 2024, as despesas administrativas foram de R\$ 145.028 (R\$ 133.935 em 2023), representando 41,2% (36,3% em 2023) do resultado operacional de seguros e capitalização.

O Grupo vem exercendo o constante monitoramento de suas despesas, não obstante o investimento no aprimoramento de seus processos.

As receitas financeiras, líquidas das despesas financeiras, em 2024, na Companhia, foram de R\$ 714 (R\$ 361 em 2023). No consolidado, esse montante foi de R\$ 57.548 (R\$ 54.498 em 2023), representando 16,3% (14,8% em 2023) do resultado operacional de seguros e capitalização.

### 2.3. Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atingiu um ativo total de R\$ 338.172 (R\$ 346.448 em 2023), representando um decréscimo de 2,4%.

O consolidado, em 2024, atingiu um ativo total de R\$ 8.356.240 (R\$ 7.210.711 em 2023), representando um aumento de 15,9%.

O patrimônio líquido da Companhia, em 2024, atingiu o montante de R\$ 338.070 (R\$ 346.369 em 2023), representando um decréscimo de 2,4%. Não havia, nessas datas, diferenças entre os patrimônios líquidos da Companhia e do consolidado.

### 3. Política de dividendos e destinação do lucro líquido anual

A Companhia tem a política formal de distribuição de dividendos mínimos de 50% do lucro líquido do ano, conforme consta em seu Estatuto Social.

A distribuição dos resultados está apresentada a seguir, conforme o ano indicado:

	2024	2023



<tbl\_r cells="3" ix="3" maxcspan="1" maxrspan="1" used

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Em milhares de reais)

								Consolidado	
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de lucros	Outras Reservas (IFRS17/CPC50)	Reserva para dividendos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	118.334	23.667	76.307	65.885	36.900	(14.968)	-	-	306.125
Reversão ajustes de outros resultados abrangentes – IFRS 17/CPC 50	-	-	-	(1.052)	-	-	1.052	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários – coligadas e controladas	-	-	-	-	-	-	9.748	-	9.748
Outros resultados abrangentes – IFRS 17/CPC 50	-	-	-	-	-	-	1.349	-	1.349
Dividendos declarados e pagos antecipadamente (AGOE 30/04/2023)	-	-	-	-	(36.900)	-	-	-	(36.900)
Dividendos declarados e pagos antecipadamente (AGE 31/08/2023)	-	-	(24.798)	-	-	-	-	(75.202)	(100.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	166.047	166.047
<b>Destinação do lucro líquido:</b>									
Constituição da reserva estatutária	-	-	95.486	-	-	-	-	(95.486)	-
Constituição de outras reservas – IFRS 17/CPC 50	-	-	-	(4.641)	-	-	-	4.641	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>118.334</b>	<b>23.667</b>	<b>146.995</b>	<b>60.192</b>	-	<b>(2.819)</b>	-	<b>346.369</b>	
Ajustes com títulos e valores mobiliários – coligadas e controladas	-	-	-	-	-	-	(15.804)	-	(15.804)
Outros resultados abrangentes – IFRS 17/CPC 50	-	-	-	-	-	-	(8.378)	-	(8.378)
Efeito da mudança de prática contábil	-	-	149	-	-	-	-	-	149
Distribuição de dividendos intermediários (AGOE 29/04/2024)	-	-	(65.000)	-	-	-	-	-	(65.000)
Distribuição de dividendos intermediários (AGE 30/09/2024)	-	-	(70.000)	-	-	-	-	-	(70.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	150.734	150.734
<b>Destinação do lucro líquido:</b>									
Constituição de reserva estatutária	-	-	156.329	-	-	-	-	(156.329)	-
Constituição de outras reservas – IFRS 17/CPC 50	-	-	-	(5.595)	-	-	-	5.595	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>118.334</b>	<b>23.667</b>	<b>168.473</b>	<b>54.597</b>	-	<b>(27.001)</b>	-	<b>338.070</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de contratos de seguro	22.1.	-	658.424	643.380
Despesas de contratos de seguro	22.2.	-	(426.500)	(379.351)
Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro	23	-	4.906	(4.194)
<b>Resultado de contratos de seguro e resseguro</b>	-	-	<b>236.830</b>	<b>259.835</b>
Receita líquida com títulos de capitalização	-	-	144.105	140.161
Resultado com sorteios	-	-	(19.238)	(19.313)
Custo de aquisição	-	-	(30.838)	(30.766)
Outras receitas/(despesas) operacionais de capitalização	-	-	21.292	19.332
<b>Resultado com operações de capitalização</b>	<b>24</b>	-	<b>115.321</b>	<b>109.414</b>
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de seguro	-	-	(12.240)	(30.107)
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	-	-	(415)	(2.904)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	714	361	70.203	87.509
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>25</b>	<b>714</b>	<b>361</b>	<b>57.548</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>26</b>	<b>(1.456)</b>	<b>(1.389)</b>	<b>(145.028)</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>27</b>	-	<b>(16.240)</b>	<b>(15.244)</b>
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>13</b>	<b>151.476</b>	<b>167.075</b>	-
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>150.734</b>	<b>166.047</b>	<b>248.431</b>	<b>274.568</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	-	(101.427)	(111.616)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	-	3.730	3.095
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>150.734</b>	<b>166.047</b>	<b>150.734</b>	<b>166.047</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>88.877.773</b>	<b>88.877.773</b>	<b>88.877.773</b>	<b>88.877.773</b>
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>29.1.</b>	<b>1,70</b>	<b>1,87</b>	<b>1,70</b>
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b>29.1.</b>	<b>1,70</b>	<b>1,87</b>	<b>1,70</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do exercício</b>				
<b>Ajustes para:</b>				
Depreciações e amortizações				
Resultado de equivalência patrimonial				
Despesas com juros				
Variação dos passivos de contratos de seguro				
Variação dos passivos financeiros atuariais de capitalização				
Variação dos tributos sobre o lucro				
<b>Variações nas contas patrimoniais:</b>				
Ativos financeiros				
Ativos financeiros – capitalização				
Outros créditos operacionais				
Ativos de contratos de resseguro				
Créditos fiscais e previdenciários				
Ativo fiscal diferido				
Depósitos judiciais e fiscais				
Outros ativos				
Títulos e créditos a receber				
Impostos e encargos sociais a recolher				
Outras contas a pagar				
Passivos financeiros – capitalização				
Depósitos de terceiros				
Passivos de contratos de seguro				
Passivos financeiros atuariais – capitalização				
Provisões judiciais				
Tributos diferidos				
Outros passivos				
<b>Caixa gerado das operações</b>				
Recebimento de dividendos				
Tributos sobre o lucro pagos				
Caixa líquido gerado das atividades operacionais				
<b>Atividades de investimento</b>				
Pagamento pela compra:				
Intangível				
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento				
<b>Atividades de financiamento</b>				
Juros pagos				
Pagamento de dividendos				
Pagamento de empréstimos e financiamentos				
<b>Caixa líquido consumido das atividades de financiamento</b>				
Aumento/(redução) líquido				

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

- Os títulos e valores mobiliários a valor justo por meio do resultado (VJR) são classificados de acordo com o modelo de negócios;
- Os ativos e passivos sujeito à atualização monetária são atualizados com base nos índices que constam em seus respectivos contratos ou àqueles definidos em leis específicas;
- Tributos diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante e não são ajustados à valor presente.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, contidos em fundos exclusivos, com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação e com risco insignificante de mudança de valor.

### 3.3. Instrumentos financeiros

#### 3.3.1. Mensuração e classificação

O Grupo determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial, de acordo com a definição do IFRS 9/ CPC 48 – Instrumentos Financeiros que introduziu o conceito de modelo de negócio e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais (SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros). O modelo de negócio representa a forma de como o Grupo faz a gestão de seus ativos financeiros e o SPPJ trata da avaliação dos fluxos de caixas gerados pelos instrumentos financeiros com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. De acordo com esses conceitos, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

##### 3.3.1.1. Custo amortizado

Títulos e valores mobiliários, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos, que passem no teste SPPJ, e possuem como objetivo serem mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais. Nesta categoria, o ativo é valorado pela sua taxa de aquisição, independente da qual valor ele está sendo negociado no mercado, exceto por variações do valor recuperável (*impairment*) que são contabilizadas no resultado do período.

##### 3.3.1.2. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos, que passem no teste SPPJ, e possuem como objetivo serem mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais com variações de taxa de mercado designadas para outros resultados abrangentes, e estarem disponíveis para negociação. Devem ser contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício pela sua taxa de aquisição, reconhecidos no resultado. Valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários e, quando realizadas ou quando o valor recuperável (*impairment*) apresenta variação, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

##### 3.3.1.3. Valor justo por meio do resultado (VJR)

Serão classificados como VJR os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias de custo amortizado ou VJORA. Devem ser mediados pelo valor justo, baseado em mercado, computando-se o ganho ou a perda no resultado do período. Investimentos em ações e derivativos, como não atendem ao critério de fluxos de caixa, somente SPPJ, serão mensuradas nesta categoria.

### 3.3.2. Critérios adotados na determinação do valor justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como custo amortizado, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) para o ativo ou passivo.

### 3.3.3. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

#### 3.3.3.1. Ativos financeiro

O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

Em cada data do balanço, o Grupo deve avaliar se o risco de crédito do instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer essa avaliação, o Grupo deve utilizar a alteração no risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro, e não a alteração no valor de perdas de crédito esperadas. Para fazer essa avaliação, o Grupo deve comparar o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência que ocorre no instrumento financeiro na data de reconhecimento inicial e deve considerar informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforço excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

O Grupo avalia a recuperação dos ativos financeiros a cada data de balanço. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve indícios que os ativos financeiros não seriam recuperados.

### 3.3.3.2. Ativos não financeiro

A redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros é contabilizada quando o valor contábil residual excede o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixas futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. A recuperabilidade dos ativos é revista, no mínimo, anualmente.

As perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) para os ativos financeiros e não financeiros são reconhecidas no resultado do período, em contrapartida de uma conta redutora do ativo correspondente, e se um evento subsequente indica reversão dessa perda, é feita a respectiva reversão também no resultado do período em que houve a mudança na estimativa.

O Grupo avalia a recuperação dos ativos não financeiros a cada data de balanço. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não houve indícios que os ativos financeiros não seriam recuperados.

### 3.4. Depósitos judiciais e fiscais

Estão contabilizados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante. Os rendimentos e atualizações monetárias sobre esses depósitos são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas". Os depósitos referentes a processos cíveis e trabalhistas são atualizados monetariamente pela taxa referencial (TR) + 0,5% ao mês e os fiscais atualizados monetariamente pela taxa Selic.

### 3.5. Arrendamentos mercantis

Os contratos são capitalizados no início do arrendamento mercantil no ativo não circulante, na rubrica "Imobilizado", pelo valor presente dos pagamentos fixos, com contrapartida nas rubricas "Empréstimos e financiamentos" no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos previstos de pagamentos, conforme contrato. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa adotada considera o custo de captação baseado no índice prontamente observável somado a um *spread* de risco, excluindo-se garantias dadas nas operações de financiamentos. Essas taxas de juros foram analisadas considerando o período do arrendamento mercantil sem os efeitos da intenção de renovação. Com base na dificuldade em calcular um *rating* sintético para a seguradoras, pelas limitações específicas do negócio, fica-se com as seguintes alternativas para utilização como *spread* de risco:

- Utilizar como *rating*, um grau de investimento, para assim, utilizar os *spreads* disponibilizados no site da ANBIMA;
- Utilizar o *capital rate* do imóvel da matriz como *spread*; e
- Levar em consideração as parcelas dos arrendamentos.

A depreciação do arrendamento mercantil é contabilizada de forma linear conforme prazo do contrato. Os juros financeiros do passivo de arrendamento são contabilizados na despesa financeira.

### 3.6. Tributos correntes e diferidos

O registro contábil do imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS, ativo e passivo, correntes e diferidos, é feito com base em cálculos pelas alíquotas vigentes na data-base das Demonstrações. Adições e exclusões previstas na legislação em vigor, bem como compensações de créditos tributários, são aplicados, quando cabíveis.

### 3.6.1. IRPJ e CSLL diferidos

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. O reconhecimento desses tributos é feito com base nas expectativas da administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até dez anos.

### 3.6.2. PIS e COFINS diferidos

Para fins estatutários, o Grupo constitui crédito tributário de PIS e COFINS decorrente dos passivos financeiros de seguros, que são provisões que serão pagas futuramente. Essa constituição foi realizada conforme legislação em vigor.

### 3.7. Provisões judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com a melhor estimativa dos valores a serem pagos. Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em provável, possível e remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno do Grupo, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos tribunais. Com exceção das obrigações legais, o valor das provisões até agosto de 2024 era atualizado de acordo com a tabela aplicada pelo respectivo tribunal, cuja ação encontra-se tramitando. A partir de setembro de 2024, passou-se a adotar a atualização prevista na Lei nº 14.905/2024.

O Grupo adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada "provável" exceto para os questionamentos oriundos de obrigações legais. Estas provisões estão contabilizadas na rubrica "Provisões judiciais" no passivo não circulante, com base no tempo estimado de duração dos processos judiciais.

As obrigações fiscais e previdenciárias em discussão judicial são atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações dos assessores jurídicos do Grupo e dos consultores legais independentes, e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acordão.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente ao Grupo em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja praticamente certa.

### 3.8. Dividendos

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo após a deliberação definitiva dos sócios.

### 3.9. Classificação de contratos

A controlada Rio Grande Seguros e Previdência S.A. avaliou seus contratos de seguros e verificou não haver a necessidade de tratamento diferenciado a eventuais derivativos embutidos, componentes de depósitos e participações discricionárias existentes em seus contratos dado a imaterialidade ou ao fato de estarem intrinsecamente ligados à operação principal, como determina a norma.

Novos contratos, quando do surgimento de novos produtos, são avaliados com o mesmo objetivo. Os contratos de resseguros fazem parte do escopo desta avaliação.

Os contratos de arrendamento estão sendo registrados como relatados na nota explicativa 3.5.

### 3.10. Contratos de seguro e resseguro

O IFRS17/CPC 50 é aplicável a todos os contratos de seguro, incluindo contratos de resseguro, que emitam, contratos de resseguro mantidos e contratos de investimentos com características de participação discricionária que sejam emitidos por uma seguradora. O Grupo avaliou os seus contratos de seguros emitidos, resseguro mantidos e considerou que esses encontram-se dentro do alcance do novo normativo, com exceção dos produtos de capitalização.

Os produtos de capitalização não estão incluídos no escopo de aplicação do IFRS 17/CPC 50, uma vez que não apresentam um risco significativo de uma outra parte, no qual aceita compensar o segurado no caso de um evento futuro incerto afetar de modo

negativo o segurado. Esses produtos estão no escopo do IFRS 9/CPC48.

Um contrato de seguro é aquele em que uma parte aceita risco de seguro significativo de outra parte. O risco de seguro é o risco, exceto o risco financeiro, transferido do titular de um contrato para o emissor.

Um contrato de investimento com participação discricionária é um contrato segundo o qual o detentor recebe um pagamento adicional, cujo valor ou prazo fica contratualmente a critério do emissor.

### 3.10.2. Separação de componentes

O IFRS 17/CPC 50 define que, após classificar os contratos em seu escopo, a entidade deve avaliar se esses possuem:

- (I) Algum derivativo embutido;
- (II) Componentes distintos de investimento; ou
- (III) Um bem distinto ou serviço não relacionado a seguro.

Um componente de investimento é distinto se o fluxo de caixa não estiver altamente inter-relacionado com o contrato de seguro e se o titular da apólice puder comprar um contrato com termos e condições equivalentes na mesma jurisdição.

Um bem ou serviço não relacionado a seguro é distinto se o titular da apólice puder se beneficiar do bem ou serviço sozinho ou em conjunto com outros recursos prontamente disponíveis para o titular da apólice.

O Grupo avaliou os contratos no escopo do novo normativo e concluiu não haver componentes a serem separados.

### 3.10.3. Nível de agregação

Para fins de mensuração, o IFRS 17/CPC 50 exige que os contratos de seguro emitidos e resseguro mantidos sejam agregados com base em riscos semelhantes e administrados em conjunto, os quais devem ser segregados por safras, ou seja, por um intervalo máximo de 12 meses e depois divididos em três categorias:

- (I) Grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial;
- (II) Grupos de contratos que, no reconhecimento inicial, não têm possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro; e
- (III) Grupos de contratos remanescentes na carteira, se houver.

Essas agregações são denominadas grupos de contratos.

Cada contrato dentro do escopo da norma foi avaliado com o intuito de se classificar os grupos conforme as definições do novo normativo.

Não foi constatado onerosidade nos grupos de contratos do Grupo e não foi identificado contratos com a possibilidade significativa de se tornarem onerosos no futuro, na análise de onerosidade avaliamos indícios de contratos potencialmente onerosos no reconhecimento inicial, ou seja, se o contrato possuía uma saída líquida de caixa. Além disso, os grupos de contratos do Grupo são segregados por safras anuais.

A seguir apresentamos um resumo dos produtos do Grupo que estão sob o alcance do IFRS 17/CPC 50:

- (I) A carteira Vida foi dividida em quatro grupos: carteira Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual e Vida em Grupo.
1. A carteira Habitacional contempla produtos que possibilitam o pagamento das parcelas da dívida do segurado correspondente ao saldo devedor a vencer na data do sinistro relativo ao financiamento da aquisição, reforma ou construção do imóvel, ou a reposição desse, na ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável;
2. A carteira Prestamista/Rural contempla produtos cujo objetivo é amortizar ou custear, total ou parcialmente, obrigação assumida pelo devedor até o limite do capital segurado contratado, no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável;
3. A carteira Vida Individual contempla produtos cujo objetivo é garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, ou aos seus beneficiários, no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável;
4. A carteira Vida em Grupo contempla produtos cujo objetivo é garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, ou aos seus beneficiários no caso de ocorrência de sinistro coberto, conforme cobertura aplicável.

(II) A carteira Previdência foi dividida em dois grupos: carteira PGBL/VGBL e Risco Previdência.

1. A carteira PGBL/VGBL contempla produtos que, ao longo do período de pagamento do benefício, garantem um valor mensal vitalício ou por prazo determinado, a depender da escolha do participante, calculado com base na taxa de juros, na sobrevivência da tábua biométrica e na atualização monetária anual; e
2. A carteira Risco Previdência contempla produtos que garantem pagamento de renda, no caso de morte e/ou invalidez do segurado.

(III) A carteira Resseguro Mantido contempla produtos que garantem diversificação do nível de tolerância ao risco do negócio da carteira.

### 3.10.4. Limite contratual

Conforme as diretrizes estabelecidas pelo IFRS 17/CPC 50, os fluxos de caixa estão incluídos no âmbito dos contratos de seguro quando decorrem de compromissos e direitos existentes durante o período das Demonstrações. Isso ocorre quando a entidade pode exigir que o segurado pague prêmios ou a entidade seja obrigada a fornecer cobertura de seguro ao segurado.

Considera-se como limite

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

A metodologia do nível de confiança é baseada em recalcular os fluxos de caixa do contrato em um cenário de estresse definido. Nesse caso, o ajuste de risco será a diferença entre os fluxos de caixa do seguro no cenário de estresse definido e o fluxo de caixa do seguro no cenário base.

O percentil equivalente ao ajuste de risco não financeiro é de 75% para todas as carteiras em todos os períodos apurados.

### 3.10.10. Reconhecimento da margem contratual de seguros (CSM)

A margem contratual de seguros (CSM) de um grupo de contratos de seguro representa o lucro não realizado que o Grupo reconhecerá conforme ocorra a prestação dos serviços. No reconhecimento inicial, o resultado dos nossos fluxos de caixa de cumprimento contratual representou uma entrada líquida, portanto o Grupo não tem contratos onerosos.

O valor da CSM para cada grupo de contratos de seguro deve ser reconhecido no resultado em cada período para refletir a prestação das coberturas dos contratos de seguro. O valor é determinado identificando as unidades de cobertura, alcancando à CSM no final do período, igualmente para cada unidade de cobertura fornecida no período corrente e que se espera que seja fornecida no futuro e, reconhecendo no resultado o valor alocado a unidades de cobertura fornecidas no período.

Para os grupos de contratos medidos pelo modelo de mensuração geral (BBA) e pelo modelo de taxa variável (VFA), a alocação da CSM é calculada ao longo da vida do grupo de contratos de forma que reflete sistematicamente a transferência dos benefícios do seguro e/ou investimento ao longo da vigência do contrato. Levando em consideração os seguintes componentes:

(I) Vida: Capital segurado para contratos com coberturas de capital segurado fixo; Quantidade de ativos para contratos com coberturas de capital variável/vinculado;

(II) Previdência: Acumulação – saldo acumulado; concessão – renda; pecúlio e renda.

O Grupo aplicou julgamento e considerou todos os fatos e circunstâncias relevantes para determinar um método sistemático e racional para estimar as coberturas de contratos de seguros prestados para cada grupo de contratos e, portanto, as unidades de cobertura. As unidades de cobertura são revisadas e atualizadas a cada data de balanço.

A CSM em cada data base é o valor contábil no início do exercício, ajustado por:

(I) CSM de novos contratos que sejam adicionados ao grupo no exercício;

(II) Juros acumulados sobre o valor contábil da CSM durante o exercício;

(III) Mudanças nos fluxos de caixa de cumprimento contratual relacionados a serviços futuros; e

(IV) O valor reconhecido como receita de seguro em função dos serviços prestados no exercício.

### 3.10.11. Abordagem de transição

Segundo o IFRS 17/CPC 50, a entidade deve aplicar a abordagem retrospectiva total para os grupos de contratos de seguro na data de transição, a menos que essa seja impraticável. Nesse caso, a entidade necessita escolher entre a abordagem retrospectiva modificada ou a abordagem ao valor justo. Entretanto, caso a entidade não possua informações razoáveis e sustentáveis para mensurar os contratos a partir da abordagem retrospectiva modificada, ela deve, obrigatoriamente, utilizar a abordagem do valor justo.

O Grupo determinou que a abordagem retrospectiva completa foi adotada para contratos de seguros que serão mensurados de acordo com o PAA, correspondente à carteira: Resseguro mantido.

Para os contratos mensurados pelo BBA e VFA, o Grupo utilizou a abordagem de transição ao valor justo para os contratos nas carteiras: Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual, Vida em Grupo, PGVL/VGBL e Risco Previdência.

A decisão de utilizar a abordagem ao valor justo foi baseada na indisponibilidade de informações na granularidade necessária para a utilização da abordagem de transição retrospectiva completa nessas carteiras.

Sob a abordagem ao valor justo, a margem contratual de seguros (CSM) na data de transição representa a diferença entre o valor justo determinado pelo Grupo e os fluxos de caixa de cumprimento, que são uma estimativa ajustada ao risco, explícita, imparcial e ponderada pela probabilidade do valor presente dos fluxos de caixa futuros que surgirão à medida que a entidade cumpre os contratos.

### 3.10.12. Reconhecimento da receita de seguros

O Grupo emite contratos de seguros e no reconhecimento da receita proveniente desses contratos, reduz seu passivo de cobertura remanescente (LRC) e reconhece a receita de seguros, que é mensurada pelo valor que o Grupo espera receber em troca da prestação das coberturas dos contratos de seguro.

Para grupos de contratos de seguro mensurados pelo modelo de mensuração geral (BBA) e pelo modelo de taxa variável (VFA), a receita de seguros é composta pela soma das mudanças no LRC devido a:

(I) Despesas com cobertura de seguros incorridas no período;

(II) Mudanças no ajuste de risco para risco não financeiro;

(III) O valor a ser liberado da margem contratual de seguros (CSM) pelas coberturas prestadas no período; e

(IV) Outros valores, como ajustes de experiência para recebimentos de prêmios, sinistros e despesas relacionados ao período atual ou passado, se houver.

A receita de seguros também inclui a parcela de prêmios relacionada à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguros incluídos nas despesas com cobertura de seguros em cada período. Ambos os valores são medidos de forma sistemática com base na passagem do tempo.

Ao aplicar o modelo de alocação de prêmios (PAA), o Grupo mensura o valor contábil do LRC periodicamente, considerando as entradas de prêmios recebidos no período, menos os fluxos de caixa de aquisição de seguros; mais quaisquer valores relativos à amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros reconhecidos como despesa no período de relatório para o Grupo; mas qualquer ajuste ao componente de financiamento, quando aplicável; menos o valor reconhecido como receita de seguro pelos serviços prestados no período; menos qualquer componente de investimento pago ou transferido para a LIC. Adicionalmente, o Grupo estima a LIC como o cumprimento dos fluxos de caixa relacionados aos sinistros ocorridos.

### 3.10.13. Reconhecimento da receita de seguros

As despesas com cobertura de seguros decorrentes de um grupo de contratos de seguro emitidos são reconhecidas no resultado à medida que são incorridas, compreendendo os seguintes itens:

(I) Alterações nas estimativas do passivo de sinistros incorridos (LIC - *Liability for Incurred Claims*) relacionadas a sinistros e despesas incorridas no período, excluindo o reembolso de componentes de investimento;

(II) Alterações nas estimativas do passivo de sinistros incorridos (LIC) relacionadas a sinistros e despesas incorridas em períodos anteriores, relacionadas a coberturas passadas;

(III) Outras despesas de cobertura de seguro diretamente atribuíveis incorridas no período;

(IV) Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguros;

(V) Componente de perda de grupos onerosos de contratos inicialmente reconhecidos no período; e

(VI) Mudanças no passivo de cobertura remanescente (LRC) relacionadas a cobertura futura que não ajustam a margem contratual de seguros (CSM), pois são mudanças no componente de perda nos grupos de contratos onerosos.

As despesas líquidas com contratos de resseguro compreendem alocação de prêmios de resseguro pagos deduzidos dos valores recuperados junto às resseguradoras. O Grupo reconhece uma alocação de prêmios de resseguro pagos no resultado à medida que recebe serviços sob grupos de contratos de resseguro. Para esses contratos que são mensurados pelo modelo PAA, a alocação de prêmios de resseguro pagos por cada período é o valor dos pagamentos esperados de prêmios referentes ao recebimento dos serviços prestados.

### 3.10.14. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras de seguros compreendem as variações nos valores contábeis dos contratos de seguro e resseguro dos efeitos do valor do dinheiro no tempo e do risco financeiro.

Para as carteiras mensuradas de acordo com o modelo de mensuração geral (BBA) e de alocação de prêmios (PAA), o Grupo optou pela desagregação das receitas e despesas financeiras de seguros em valores apresentados no resultado do período e valores apresentados em resultados abrangentes, segundo o IFRS 17/CPC 50.

Os valores apresentados em resultados abrangentes são aqueles decorrentes da diferença entre o fluxo de cumprimento contratual descontado a valor presente pela taxa corrente e o mesmo fluxo descontado pela taxa de reconhecimento inicial do grupo de contratos de seguro.

### 3.11. Passivos financeiros atuariais – capitalização

Os passivos de capitalização são calculados no momento da emissão dos títulos, que são de pagamento único e mensal. O valor do depósito destinado aos resgates dos títulos é atualizado monetariamente de acordo com os indexadores e critérios estabelecidos nas suas respectivas condições gerais. Os beneficiários dos títulos podem receber um prêmio através de sorteio e/ou resgatar o valor correspondente à parcela dos depósitos pagos destinada para resgates.

O Grupo constitui passivos financeiros para assegurar o equilíbrio financeiro e cumprimento das obrigações. A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) reflete os pagamentos dos subscritores, deduzidos de cotas de sorteio e carregamento, com juros e correção. A Provisão para Distribuição de Bônus (PDB) cobre bônus futuros, com juros e correção. A Provisão para Resgates (PR) inclui valores de resgates pendentes, ajustados até o pagamento. A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) cobre sorteios não realizados, e a Provisão para Sorteios a Pagar (PSP) inclui prêmios pendentes. A Provisão para Despesas Administrativas (PDA), descontinuada após 2024, cobria despesas futuras. A Provisão de Receitas Diferidas (PRD), iniciada em 2024, cobre receitas futuras de quotas de carregamento.

### 3.11.1. Prescrição de títulos

O Grupo adota, nas provisões para resgates de títulos e sorteios a pagar, a baixa dos valores prescritos atendendo as disposições previstas no código civil. Em regra, os títulos são prescritos em cinco anos.

### 3.12. Resultado com operações de capitalização

De acordo com o IFRS 9/CPC 48, o reconhecimento da receita é:

(I) O recebimento ou a informação sobre o recebimento, para as quotas de capitalização e de sorteio da contribuição; e

(II) O atendimento da contraprestação a ser oferecida pela Controlada que opera com capitalização aos titulares de direitos de resgate e de sorteio, conforme critérios, metodologias e premissas discriminados em estudo técnico, para a quota de carregamento.

Os correspondentes passivos financeiros de capitalização são constituídos simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas com o devido efeito do diferimento quando aplicável.

### 3.13. Estimativas contábeis

As Demonstrações incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como:

(I) Instrumentos financeiros (nota 3.3.);

(II) Valor recuperável (*impairment*) dos instrumentos financeiros que não estejam marcados a valor de mercado (nota 3.3.3.);

(III) Valor recuperável dos créditos tributários (nota 3.6.);

(IV) Valor das provisões judiciais civis, fiscais e trabalhistas, bem como a classificação exigida pela norma contábil ("possível", "provável" e "remota") (nota 3.7.);

(V) Passivo dos contratos de seguro e resseguro (nota 3.10.); e

(VI) Passivos financeiros atuariais – capitalização (nota 3.11.).

Mesmo assim, os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas melhores estimativas e premissas, no momento de valorização e de revisão desses valores, dados os comportamentos dos mercados em que esses ativos e passivos estão inseridos.

O reconhecimento contábil da variação entre os valores estimados e realizados é efetuado no resultado do exercício.

### 3.14. Informações por linhas de negócio operacionais

O Grupo oferece produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas no Brasil, predominantemente na região sul.

Embora não haja uma obrigação regulatória de divulgar informações por segmento de acordo com o IFRS 8/CPC 22, o Grupo optou por estruturar suas operações comerciais com base nesse referencial. Tal decisão visa adequar suas linhas de negócio operacionais por meio de critérios qualitativos e quantitativos, levando em consideração as semelhanças entre os serviços e produtos oferecidos.

Isto possibilita a determinação de segmentos reportáveis que melhor refletem a estrutura e a diversidade das atividades do Grupo:

(I) Vida: considera os produtos das carteiras Habitacional, Prestamista/Rural, Vida Individual, Vida em Grupo e Resseguro;

(II) Previdência: considera os produtos das carteiras PGVL/VGBL e Risco Previdência;

(III) Capitalização: considera os produtos da carteira de capitalização de pagamento único (PU) e mensal (PM); e

(IV) Outros: considera os ativos, passivos, receitas e despesas não relacionadas diretamente as operações de seguro, resseguro e capitalização.

O detalhamento está apresentado na nota explicativa 21.

### 3.15. Novas normas ainda não adotadas

#### 3.15.1. IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

A nova norma, emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1/CPC 26 - Apresentação de Demonstrações Contábeis e introduz novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro das empresas, tais como: três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos – e novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; divulgação de informações sobre indicadores específicos da empresa relacionados à demonstração de resultado, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas; maior transparéncia para as despesas operacionais; e requisitos específicos sobre como as empresas, tais como bancos e seguradoras, classificam as receitas e despesas na categoria operacional. O IFRS 18 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da nova norma.

#### 3.15.2. Emenda constitucional 132 de 20 de dezembro de 2023

A Emenda Constitucional nº 132, promulgada em 20 de dezembro de 2023, estabelece as bases para a reforma tributária, unificando, a partir de 2033, cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS) em duas cobranças: CBS (federal) e IBS (estadual/municipal).

Em 16 de janeiro de 2025, o Projeto de Lei Complementar nº 68/2024 foi sancionado, transformando-se na Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a maior parte da reforma. O PLP nº 108/2024, que aborda o Comitê Gestor do IBS e a repartição da arrecadação desse tributo, já foi aprovado na câmara dos deputados e aguarda aprovação no Senado.

O Grupo iniciou, em 2024, um projeto para monitorar a evolução da reforma e seus impactos operacionais, preparando-se para implementar as mudanças conforme as regulamentações forem publicadas pela Receita Federal, pelos Estados, pelos Municípios e pelo Comitê Gestor.

#### 4. Gestão de riscos

O Grupo possui uma estrutura de gestão de riscos interna e corporativa. Ao realizar uma gestão unificada, o Grupo consegue obter diversos benefícios, como sinergia entre diferentes áreas, padronização de processos e práticas, além de uma visão abrangente dos riscos. Essa abordagem integrada permite uma melhor identificação, avaliação e mitigação dos riscos, garantindo maior eficiência operacional e segurança financeira. A gestão unificada de riscos também facilita a comunicação interna e a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento contínuo do Grupo.

A estrutura de gestão de riscos do Grupo, conforme definição dada pela Resolução CNSP nº 416, de 20 de julho de 2021, e suas alterações posteriores, tem como objetivo principal, garantir que a busca por objetivos de negócios da entidade esteja dentro dos limites acordados pelo conselho de administração.

Para executar sua função, o Grupo nomeia o gestor responsável pelos controles internos, que atua como figura central em todo o processo de gestão de riscos. O gestor é responsável pelo monitoramento e apoio à todas as atividades executadas no âmbito da estrutura de gestão de riscos, além de emitir relatórios para análise do comitê de risco, do comitê de auditoria da diretoria e do conselho de administração, conforme atribuições previstas em seus estatutos aprovados.

As atividades do gestor são organizadas em ciclos de gestão de riscos, que incluem as seguintes etapas: (i) identificação; (ii) mensuração; (iii) manutenção; (iv) tratamento de riscos; e (v) monitoramento. As análises e mapeamentos realizados são consolidados no perfil de riscos corporativos. Para tratar os itens mapeados no perfil de riscos, o Grupo adota o sistema de controles internos composto por processos, procedimentos e unidades operacionais responsáveis pela mitigação desses riscos.

De forma a considerar a distribuição de funções, as unidades de negócios e áreas das companhias do Grupo estão organizadas em grupos de acordo com suas responsabilidades. Embora tenham responsabilidades distintas, todas as atividades estão relacionadas e devem estar alinhadas conforme detalhes abaixo:

(I) Corpo administrativo: composto pelas unidades que determinam a direção, estratégias, valores e apetites do negócio. As diretrizes de gestão de riscos são desenvolvidas com as áreas que compõem esse grupo; e

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

Variáveis	Premissas	Consolidado			
		31/12/2024		Patrimônio líquido	
		Resultado	Bruto	Líquido	Bruto
Sinistralidade	Aumento de 5%	(3.317)	(2.445)	2.128	1.256
Sinistralidade	Redução de 5%	3.317	2.446	(2.128)	(1.257)
Longevidade	Aumento de 10%	170	170	(170)	(170)
Longevidade	Redução de 10%	(209)	(209)	209	209
Taxa de juros	Aumento de 1%	(1.045)	(1.045)	3.811	3.811
Taxa de juros	Redução de 1%	1.103	1.103	(4.236)	(4.236)
Conversão em renda	Aumento de 5%	47	47	(47)	(47)
Conversão de renda	Redução de 5%	(47)	(47)	47	47

## Consolidado

Variáveis	Premissas	Consolidado			
		31/12/2023		Patrimônio líquido	
		Resultado	Bruto	Líquido	Bruto
Sinistralidade	Aumento de 5%	(5.756)	(4.925)	6.163	5.332
Sinistralidade	Redução de 5%	5.756	4.925	(5.936)	(5.104)
Longevidade	Aumento de 10%	(129)	(129)	129	129
Longevidade	Redução de 10%	148	148	(148)	(148)
Taxa de juros	Aumento de 1%	(546)	(546)	(282)	(282)
Taxa de juros	Redução de 1%	530	530	490	490
Conversão em renda	Aumento de 5%	277	277	(277)	(277)
Conversão de renda	Redução de 5%	(270)	(270)	270	270

## Consolidado

Ativo:	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.457.590	1.240.270	5.657.019	8.354.879
Aplicações financeiras	38.964	—	—	38.964
Ativos de contratos de resseguro	1.354.696	1.204.604	5.657.019	8.216.319
Ativos financeiros - capitalização	15.371	—	—	15.371
Outros créditos operacionais	57	—	—	57
Títulos e créditos a receber	41.365	—	—	41.365
Passivo:	7.137	35.666	—	42.803
Contas a pagar	630.635	480.006	331.444	1.442.085
Passivos financeiros - capitalização	59.427	503	—	59.930
Passivos financeiros atuariais - capitalização	2.387	—	—	2.387
Depósitos de terceiros	568.812	479.503	331.444	1.379.759
	9	—	—	9

## Consolidado

Ativo:	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.243.508	1.187.547	4.778.875	7.209.929
Aplicações financeiras	42.840	—	—	42.840
Ativos de contratos de resseguro	1.142.406	1.163.577	4.778.875	7.084.858
Ativos financeiros - capitalização	14.684	—	—	14.684
Outros créditos operacionais	53	—	—	53
Títulos e créditos a receber	36.599	—	—	36.599
Passivo:	6.926	23.970	—	30.896
Contas a pagar	487.957	327.146	402.438	1.217.541
Passivos financeiros - capitalização	61.618	—	—	61.618
Passivos financeiros atuariais - capitalização	2.147	—	—	2.147
Depósitos de terceiros	424.019	327.146	402.438	1.153.603
	173	—	—	173

## Consolidado

### 31/12/2023

Ativo:	Consolidado			
	Até 1 ano	1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.243.508	1.187.547	4.778.875	7.209.929
Aplicações financeiras	42.840	—	—	42.840
Ativos de contratos de resseguro	1.142.406	1.163.577	4.778.875	7.084.858
Ativos financeiros - capitalização	14.684	—	—	14.684
Outros créditos operacionais	53	—	—	53
Títulos e créditos a receber	36.599	—	—	36.599
Passivo:	6.926	23.970	—	30.896
Contas a pagar	487.957	327.146	402.438	1.217.541
Passivos financeiros - capitalização	61.618	—	—	61.618
Passivos financeiros atuariais - capitalização	2.147	—	—	2.147
Depósitos de terceiros	424.019	327.146	402.438	1.153.603
	173	—	—	173

## Consolidado

### 31/12/2024

Ativo:	Consolidado				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos
BBA	(33.649)	(12.139)	(7.701)	(4.851)	(25.778)
VFA	1.548.626	410.339	385.931	358.930	3.381.735
PAA	13.251	1.290	817	502	656
Total	1.528.228	399.490	379.047	354.581	3.356.613

## Consolidado

### 31/12/2023

Ativo:	Consolidado				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos
BBA	(15.157)	6.947	6.039	4.005	4.059
VFA	1.816.946	541.822	472.007	412.520	2.124.648
PAA	11.381	1.845	1.168	717	967
Total	1.813.170	550.614	479.214	417.242	2.129.674

## Consolidado

### 31/12/2024

Ativo:	Consolidado				
	Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 5 anos

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

Consolidado					
	Taxas	31/12/2024			
	contratadas	Valor contábil / justo	Valor de curva		
Fundos exclusivos:					
Notas do Tesouro Nacional – IPCA		504.128	537.413		
Notas do Tesouro Nacional – Pré		IPCA + 5,32%	477.305	507.329	
Notas do Tesouro Nacional – IGPM		6,71%	19.131	22.153	
Total		IGPM + 6,12%	7.692	7.931	
Circulante			504.128	537.413	
Não circulante					

Consolidado					
	Taxas	31/12/2023			
	contratadas	Valor contábil / justo	Valor de curva		
Fundos exclusivos:					
Notas do Tesouro Nacional – IPCA		615.367	622.314		
Notas do Tesouro Nacional – Pré		IPCA + 4,94%	535.853	536.767	
Total		6,70%	79.514	85.547	
Circulante			615.367	622.314	
Não circulante				83.035	84.708
				532.332	537.406

Consolidado					
	Taxas	31/12/2023			
	contratadas	Valor contábil / justo	Valor de curva		
Fundos exclusivos:					
Notas do Tesouro Nacional – IPCA		615.367	622.314		
Notas do Tesouro Nacional – Pré		IPCA + 4,94%	535.853	536.767	
Total		6,70%	79.514	85.547	
Circulante			615.367	622.314	
Não circulante				83.035	84.708
				532.332	537.406

Consolidado					
		31/12/2024	31/12/2023		
Vencimento em até um ano				83.035	
Vencimento em até cinco anos			473.142	507.371	
Vencimento acima de cinco anos			30.986	24.961	
Total			504.128	615.367	

Consolidado					
		31/12/2024	31/12/2023		
Vencimento em até um ano				83.035	
Vencimento em até cinco anos			473.142	507.371	
Vencimento acima de cinco anos			30.986	24.961	
Total			504.128	615.367	

5.3. Ao valor justo por meio do resultado (VJR)

A seguir, a composição das aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio do resultado:

Controladora					
	Taxas	31/12/2024	31/12/2024		
	contratadas	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Fundos exclusivos:					
Quotas de fundos (PGBL/VGBL)		–	7.483.480	7.483.480	
Letras do Tesouro Nacional	Selic	–	6.336.958	6.336.958	
Notas do Tesouro Nacional	IPCA + 2,91%	–	1.030.947	1.030.947	
Operações compromissadas	Selic	–	80.597	80.597	
Fundos não exclusivos	677	677	1.871	1.871	
Operações compromissadas - equivalente de caixa	–	–	23.147	23.147	
Total	677	677	7.508.498	7.508.498	
Circulante	677	677	2.264.109	2.264.109	
Não circulante	–	–	5.244.389	5.244.389	

Controladora					
	Taxas	31/12/2023	31/12/2023		
	contratadas	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Fundos exclusivos:					
Quotas de fundos (PGBL/VGBL)	–	–	6.234.495	6.234.495	
Letras do Tesouro Nacional	Selic	–	5.493.673	5.493.673	
Notas do Tesouro Nacional	IPCA + 2,91%	–	643.786	643.786	
Operações compromissadas	Selic	–	36.593	36.593	
Fundos não exclusivos	–	1.585	1.585	2.661	2.661
Operações compromissadas - equivalente de caixa	Selic	–	34.787	34.787	
Total	1.585	1.585	6.271.943	6.271.943	
Circulante	1.585	1.585	1.830.790	1.830.790	
Não circulante	–	–	4.441.153	4.441.153	

Controladora					
		31/12/2024	31/12/2023		
Sem vencimento	677	1.585	154.592	5.496.334	
Vencimento em até um ano	–	–	1.223.251	190.640	
Vencimento em até cinco anos	–	–	5.446.493	584.969	
Vencimento acima de cinco anos	–	–	684.162	–	
Total	677	1.585	7.508.498	6.271.943	

5.4. Movimentação das aplicações financeiras

A seguir, as movimentações das aplicações financeiras por categoria de mensuração:

Controladora					
		Ao VJR	Total		
Saldo em 1º de janeiro de 2023		2.799	2.799		
(+) Aplicações		60.000	60.000		
(-) Resgates		(61.705)	(61.705)		
(+) Rendimentos		491	491		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.585	1.585		
(+) Aplicações		65.000	65.000		
(-) Resgates		(66.622)	(66.622)		
(+) Rendimentos		714	714		
Saldo em 31 de dezembro de 2024		677	677		

Consolidado					
	Ao custo amortizado	Ao VJORA	Ao VJR		

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

	Consolidado					
	CSM					
	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa	Ajuste de risco não financeiro	Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	Outros contratos	Total	
<b>Saldos de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2023</b>						
Circulante	(10.702)	19.483	74.168	47.906	130.855	
Não circulante	(2.505)	4.560	17.360	11.214	30.629	
Variações relacionadas aos serviços atuais:	(8.197)	14.923	56.808	36.692	100.226	
CSM reconhecida	—	—	(80.554)	(46.654)	(354.118)	
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	—	(12.183)	—	—	(12.183)	
Ajustes de experiência	(20.017)	(7.710)	—	—	(214.727)	
Variações relacionadas aos serviços futuros:	(97.927)	5.884	53.379	38.664	—	
Variações das estimativas que ajustam a CSM	(37.284)	1.268	53.379	(17.363)	—	
Contratos reconhecidos inicialmente no período	(60.643)	4.616	—	56.027	—	
Variações relacionadas aos serviços passados:	104.777	2.745	—	—	107.522	
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes a sinistros incorridos	104.777	2.745	—	—	107.522	
Resultado de contratos de seguro	(200.167)	(11.264)	(27.175)	(7.990)	(246.596)	
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	(3.080)	2.500	8.116	9.068	16.604	
Total das variações na demonstração de resultado	(203.247)	(8.764)	(19.059)	1.078	(229.992)	
Total das variações na demonstração de resultado e ORA	(203.605)	(8.109)	(19.059)	1.078	(229.695)	
Fluxos de caixa:	220.200	—	—	—	220.200	
Prêmios recebidos	704.338	—	—	—	704.338	
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(217.788)	—	—	—	(217.788)	
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	(266.350)	—	—	—	(266.350)	
Saldos de passivos de contratos de seguro em 31 dezembro de 2023	5.893	11.374	55.109	48.984	121.360	
Circulante	1.216	2.348	11.375	10.112	25.051	
Não circulante	4.677	9.026	43.734	38.872	96.309	
<b>6.1.3. Estimativas dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no exercício</b>						
As tabelas a seguir, apresentam uma análise dos contratos de seguro inicialmente reconhecidos no período mensurados pelo BBA:						
	Consolidado					
	CSM					
	Rentáveis	Total				
<b>Estimativas do valor presente de fluxos de caixa futuros:</b>	(365.520)	(365.520)				
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(155.327)	(155.327)				
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro a pagar	(210.193)	(210.193)				
<b>Estimativas do valor presente de fluxos de entrada de caixa futuros</b>	488.863	488.863				
Ajuste de risco não financeiro	(7.971)	(7.971)				
CSM	(115.372)	(115.372)				
Perdas no reconhecimento inicial de contratos de seguro	—	—				
	Consolidado					
	CSM					
	Rentáveis	Total				
<b>Estimativas do valor presente de fluxos de caixa futuros:</b>	(240.891)	(240.891)				
Fluxos de caixa de aquisição de seguros	(102.525)	(102.525)				
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro a pagar	(138.366)	(138.366)				
<b>Estimativas do valor presente de fluxos de entrada de caixa futuros</b>	301.534	301.534				
Ajuste de risco não financeiro	(4.616)	(4.616)				
CSM	(56.027)	(56.027)				
Perdas no reconhecimento inicial de contratos de seguro	—	—				
<b>6.2. Modelo de taxa variável (VFA)</b>						
<b>6.2.1. Movimentação de contratos de seguro por cobertura remanescente e sinistros incorridos</b>						
As tabelas a seguir, demonstram a movimentação entre os saldos iniciais e finais do passivo de cobertura remanescente e do passivo de sinistros incorridos para contratos mensurados pelo VFA:						
	Consolidado					
	CSM					
	Rentáveis	Total				
<b>Saldo de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024</b>	5.470.808	—	5.470.808			
Circulante	1.129.256	—	1.129.256			
Não circulante	4.341.552	—	4.341.552			
Receita de seguros:	(24.272)	—	(24.272)			
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(9.190)	—	(9.190)			
Outros contratos	(15.082)	—	(15.082)			
<b>Despesas de contratos de seguro:</b>	3.383	9.040	12.423			
Sinistros e outras despesas incorridas	—	754.798	754.798			
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	3.383	—	3.383			
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	—	(745.758)	(745.758)			
<b>Componentes de investimento</b>	(745.758)	745.758	—			
Resultado de contratos de seguro	(766.647)	754.798	(11.849)			
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	569.661	—	569.661			
Total das variações na demonstração de resultado	(196.986)	754.798	557.812			
Fluxos de caixa:	1.063.834	(754.798)	309.036			
Prêmios recebidos	1.076.852	—	1.076.852			
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(13.018)	—	(13.018)			
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	—	(754.798)	(754.798)			
<b>Saldo de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2024</b>	6.337.656	—	6.337.656			
Circulante	1.184.035	—	1.184.035			
Não circulante	5.153.621	—	5.153.621			
	Consolidado					
	CSM					
	Rentáveis	Total				
<b>Saldo de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2023</b>	3.445.124	—	3.445.124			
Circulante	806.385	—	806.385			
Não circulante	2.638.739	—	2.638.739			
Receita de seguros:	(33.198)	—	(33.198)			
Contratos de acordo com a abordagem de transição ao valor justo	(14.394)	—	(14.394)			
Outros contratos	(18.804)	—	(18.804)			
<b>Despesas de contratos de seguro:</b>	8.966	6.799	15.765			
Sinistros e outras despesas incorridas	—	619.985	619.985			
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	8.966	—	8.966			
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	—	(613.186)	(613.186)			
<b>Componentes de investimento</b>	(613.186)	613.186	—			
Resultado de contratos de seguro	(637.418)	619.985	(17.433)			
(Receita)/despesas financeiras líquidas de contratos de seguro	569.391	—	569.391			
Total das variações na demonstração de resultado	(68.027)	619.985	551.958			
Fluxos de caixa:	2.093.711	(619.985)	1.473.726			
Prêmios recebidos	2.103.370	—	2.103.370			
Fluxo de caixa de aquisição de seguros	(9.659)	—	(9.659)			
Sinistros e outras despesas de contratos de seguro pagos	—	(619.985)	(619.985)			
<b>Saldo de passivos de contratos de seguro em 31 de dezembro de 2023</b>	5.470.808	—	5.470.808			
Circulante	1.129.256	—	1.129.256			
Não circulante	4.341.552	—	4.341.552			
<b>6.2.2. Movimentação de contratos de seguro por componente de mensuração</b>						
As tabelas a seguir, demonstram a movimentação dos saldos iniciais e finais do passivo líquido de contratos de seguros mensurados pelo VFA por componente de mensuração:						
	Consolidado					
	CSM					
	Rentáveis	Total				
<b>Saldo de passivos de contratos de seguro em 1º de janeiro de 2024</b>	5.367.943	2.340	39.375	61.150	5.470.808	
Circulante	1.108.023	483	8.128	12.622	1.129.256	
Não circulante	4.259.920	1.857	31.247	48.528	4.341.552	
Variações relacionadas aos serviços atuais:	746.055	(96)	(4.556)	(7.494)	733.909	
CSM reconhecida	—	—	(4.556)	(7.		

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

**7. Ativos de contratos de resseguro****7.1. Modelo de alocação de prêmio (PAA)****7.1.1. Movimentação de contratos de resseguro por cobertura remanescente e sinistros incorridos**

As tabelas a seguir, demonstram a movimentação entre os saldos iniciais e finais do ativo de cobertura remanescente e do ativo de sinistros incorridos para contratos mensurados pelo PAA:

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Ativo de cobertura remanescente	Ativo de sinistros incorridos	Excluíndo componente de recuperação de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixas futuros	Ajuste de risco para risco não financeiro
Saldo de ativos de contratos de resseguro em 1º de janeiro de 2024	(1.941)	16.049	576	14.684	
Alocação de prêmios de resseguro pagos	(15.182)	–	–	(15.182)	
Valores a recuperar junto a resseguradoras:	–	19.749	339	20.088	
Recuperações de sinistros e outras despesas incorridos	–	19.749	339	20.088	
Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro	(15.182)	19.749	339	4.906	
Receita/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	–	(415)	–	(415)	
Total das variações na demonstração de resultado	(15.182)	19.334	339	4.491	
Fluxos de caixa:	15.063	(18.867)	–	(3.804)	
Prêmios pagos	15.063	–	–	15.063	
Valores recuperados de resseguradoras	–	(18.867)	–	(18.867)	
Saldos de ativos de contratos de resseguro em 31 de dezembro de 2024	(2.060)	16.516	915	15.371	

	Consolidado				
	31/12/2023				
	Ativo de cobertura remanescente	Ativo de sinistros incorridos	Excluíndo componente de recuperação de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixas futuros	Ajuste de risco para risco não financeiro
Saldo de ativos de contratos de resseguro em 1º de janeiro de 2023	(4.571)	20.865	902	17.196	
Alocação de prêmios de resseguro pagos	(14.867)	–	–	(14.867)	
Valores a recuperar junto a resseguradoras:	–	11.028	(355)	10.673	
Recuperações de sinistros e outras despesas incorridos	–	11.028	(355)	10.673	
Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro	(14.867)	11.028	(355)	(4.194)	
Receita/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	–	(2.904)	–	(2.904)	
Total das variações na demonstração de resultado	(14.867)	8.124	(355)	(7.098)	
Fluxos de caixa:	17.497	(12.911)	–	4.586	
Prêmios pagos	17.497	–	–	17.497	
Valores recuperados de resseguradoras	–	(12.911)	–	(12.911)	
Saldos de ativos de contratos de resseguro em 31 de dezembro de 2023	(1.941)	16.078	547	14.684	

**8. Desenvolvimento de sinistros**

As tabelas a seguir, ilustram como as estimativas de sinistros acumulados se desenvolveram ao longo do tempo, bruto e líquido de resseguro:

	Consolidado										
	Bruto de resseguro										
	Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
No ano do aviso	8.482	65.143	72.418	76.055	89.873	95.223	158.997	131.848	117.088	158.802	973.929
Um ano após o aviso	7.399	52.810	59.397	75.249	94.101	101.647	179.205	140.878	125.699	–	836.385
Dois anos após o aviso	6.624	47.856	56.728	73.561	100.576	101.469	181.100	141.131	–	709.045	
Três anos após o aviso	6.515	46.930	56.728	74.824	98.964	102.221	180.791	–	–	–	566.973
Quatro anos após o aviso	6.440	46.922	56.945	74.760	96.812	101.401	–	–	–	–	383.280
Cinco anos após o aviso	6.434	47.530	56.840	74.639	97.358	–	–	–	–	–	282.801
Seis anos após o aviso	6.431	47.674	56.537	74.322	–	–	–	–	–	–	184.964
Sete anos após o aviso	6.432	47.384	56.794	–	–	–	–	–	–	–	110.610
Oito anos após o aviso	6.426	48.453	–	–	–	–	–	–	–	–	54.879
Nove anos após o aviso	6.419	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6.419
Estimativa em 31 de dezembro 2024 (a)	6.419	48.453	56.794	74.322	97.358	101.401	180.791	141.131	125.699	158.802	991.170
Pagamentos efetuados (b)	6.419	46.637	56.280	73.117	93.287	99.087	178.395	137.959	121.182	123.483	935.846
Sinistros pendentes (c) = (a) – (b)	–	1.816	514	1.205	4.071	2.314	2.396	3.172	4.517	35.319	55.324
<b>Total</b>											<b>55.324</b>
Provisões atuariais complementares											45.977
Ajuste ao risco para risco não financeiro											4.337
Efeito financeiro na taxa de desconto											(5.975)
<b>Passivos brutos de sinistros incorridos (Nota 6.1.1.)</b>											<b>99.663</b>

	Consolidado										
	Líquido de resseguro										
	Estimativas de sinistros acumulados brutos não descontados	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
No ano do aviso	8.480	64.989	71.622	74.678	86.986	87.520	145.180	124.516	108.506	140.028	912.505
Um ano após o aviso	7.386	52.697	59.016	73.755	90.347	96.353	168.801	133.785	116.058	–	798.198
Dois anos após o aviso	6.611	47.742	56.339	72.016	93.259	96.026	170.197	133.656	–	675.846	
Três anos após o aviso	6.502	46.817	55.903	72.661	92.519	96.584	169.775	–	–	–	540.761
Quatro anos após o aviso	6.427	46.808	56.449	72.583	90.826	95.663	–	–	–	–	368.756
Cinco anos após o aviso	6.420	47.349	56.325	73.462	90.948	–	–	–	–	–	274.504
Seis anos após o aviso	6.417	47.428	56.018	72.479	–	–	–	–	–	–	182.342
Sete anos após o aviso	6.418	47.148	56.004	–	–	–	–	–	–	–	109.570
Oito anos após o aviso	6.416	47.384	–	–	–	–	–	–	–	–	53.800
Nove anos após o aviso	6.410	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6.410
Estimativa em 31 de dezembro 2024 (a)	6.410	47.384	56.004	72.479	90.948	95.663	169.775				

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

A movimentação dos investimentos é a seguinte:

	Controladora						
	Saldo em 31/12/2023	Dividendos	Ajuste TVM 17/CPC 50	ORA IFRS 17/CPC 50	Efeito da mudança de prática contábil	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	230.831	(115.002)	29	(8.378)	—	107.380	214.860
Rio Grande Capitalização S.A.	113.116	(20.944)	(15.833)	—	149	44.096	120.584
Rio Grande Capitalização S.A. - Ágio	4	—	—	—	—	—	4
<b>Total</b>	<b>343.951</b>	<b>(135.946)</b>	<b>(15.804)</b>	<b>(8.378)</b>	<b>149</b>	<b>151.476</b>	<b>335.448</b>

	Controladora					
	Saldo em 01/01/2023	Dividendos	Ajuste TVM	ORA IFRS 17/CPC 50	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Rio Grande Seguros e Previdência S.A.	201.131	(90.707)	1.368	1.349	117.690	230.831
Rio Grande Capitalização S.A.	100.450	(45.099)	8.380	—	49.385	113.116
Rio Grande Capitalização S.A. - Ágio	4	—	—	—	—	4
<b>Total</b>	<b>301.585</b>	<b>(135.806)</b>	<b>9.748</b>	<b>1.349</b>	<b>167.075</b>	<b>343.951</b>

**14. Obrigações a pagar**

A composição das obrigações a pagar do Grupo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	—	—	7.351	17.452
Fundos de investimentos	—	—	11.224	8.395
Pagamentos a realizar (*)	—	—	24.653	21.632
Provisão para fundo de marketing	—	—	579	795
Outras contas a pagar	83	63	639	389
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>63</b>	<b>44.446</b>	<b>48.663</b>

(\*) São pagamentos a efetuar relacionados a sinistros, comissões, prêmios e renda.

**15. Passivos financeiros - capitalização**

Registra-se as obrigações operacionais com vencimentos dentro dos dois meses seguintes à data das demonstrações financeiras. Essas obrigações são compostas de pró-labore e comissões no valor de R\$ 2.387 (R\$ 2.147 em 31 de dezembro de 2023).

**16. Depósitos de terceiros**

Os depósitos de terceiros são valores arrecadados pelos bancos e reportados para o Grupo, cujos títulos encontram-se em processo de emissão ou as parcelas dos títulos recebidos encontram-se ainda em processo de regularização ou identificação. O processo de regularização é aplicável às faturas recebidas com valores ou dados divergentes.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
1 até 30 dias	3	—
31 até 60 dias	2	—
61 até 120 dias	2	—
121 até 180 dias	—	11
181 até 365 dias	1	162
Acima de 365 dias	1	—
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>173</b>

**17. Passivos financeiros atuariais - capitalização**

Os passivos financeiros atuariais de capitalização estão classificados no passivo circulante, quando são esperadas exigibilidades dentro dos doze meses seguintes a data das demonstrações financeiras. A seguir, verifica-se a composição e a movimentação desses:

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Constituições	Amortizações/ prescrições	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2024
<b>Provisão para resgates:</b>	<b>1.140.258</b>	<b>1.231.728</b>	<b>(1.082.424)</b>	<b>77.991</b>	<b>1.367.553</b>
Provisão matemática para capitalização	992.589	685.120	(528.574)	75.058	1.224.193
Provisão para resgate de títulos antecipados	63.230	248.272	(241.076)	578	71.004
Provisão para resgate de títulos vencidos	32.076	293.344	(295.629)	283	30.074
Provisões para distribuição de bônus	52.363	4.992	(17.145)	2.072	42.282
<b>Provisão para sorteios:</b>	<b>13.196</b>	<b>40.613</b>	<b>(41.462)</b>	<b>(158)</b>	<b>12.189</b>
Provisão para sorteios a realizar	7.350	22.108	(19.871)	(188)	9.399
Provisão para sorteios a pagar	5.846	18.505	(21.591)	30	2.790
<b>Outras provisões:</b>	<b>149</b>	<b>144</b>	<b>(276)</b>	<b>—</b>	<b>17</b>
Provisão para receitas diferidas	—	144	(127)	—	17
Provisão para despesas administrativas	149	—	(149)	—	—
<b>Total</b>	<b>1.153.603</b>	<b>1.272.485</b>	<b>(1.124.162)</b>	<b>77.833</b>	<b>1.379.759</b>

	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2023	Constituições	Amortizações/ prescrições	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2023
<b>Provisão para resgates:</b>	<b>1.039.252</b>	<b>1.149.187</b>	<b>(1.125.170)</b>	<b>76.989</b>	<b>1.140.258</b>
Provisão matemática para capitalização	888.286	576.140	(544.238)	72.401	992.589
Provisão para resgate de títulos antecipados	56.507	272.353	(266.693)	1.063	63.230
Provisão para resgate de títulos vencidos	36.017	287.677	(292.333)	715	32.076
Provisões para distribuição de bônus	58.442	13.017	(21.906)	2.810	52.363
<b>Provisão para sorteios:</b>	<b>12.936</b>	<b>41.071</b>	<b>(40.498)</b>	<b>(313)</b>	<b>13.196</b>
Provisão para sorteios a realizar	8.272	21.239	(21.758)	(403)	7.350
Provisão para sorteios a pagar	4.664	19.832	(18.740)	90	5.846
<b>Outras provisões:</b>	<b>34</b>	<b>127</b>	<b>(12)</b>	<b>—</b>	<b>149</b>
Provisão para despesas administrativas	34	127	(12)	—	149
<b>Total</b>	<b>1.052.222</b>	<b>1.190.385</b>	<b>(1.165.680)</b>	<b>76.676</b>	<b>1.153.603</b>

**18. Provisões judiciais****18.1. Passivo de sinistros incorridos - judicial**

As provisões de natureza cível que contemplam sinistros em disputa judicial relacionados a contratos existentes, em vigor ou não, estão contabilizadas no "Passivo de contratos de seguros", no passivo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de exigibilidade da sua realização. Essa expectativa é revista e atualizada semestralmente considerando o período entre o aviso e o respectivo pagamento.

A seguir, a composição dos processos relacionados aos sinistros judiciais por probabilidade de perda:

	Consolidado		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	74	5.396	5.396
Possível	152	17.617	—
Remota	6	287	—
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>23.300</b>	<b>5.396</b>

	Consolidado		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	61	4.270	4.270
Possível	159	16.396	—
Remota	6	212	—
<b>Total</b>	<		

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

(a) Saldos em conta corrente e despesas com tarifas bancárias e tarifas de arrecadação;

(b) Dividendos referentes às movimentações oriundas do resultado da Companhia;

(c) Valores referentes a acordo operacional de prestação de serviços compartilhados, firmados com a Icatu Assessoria S.A.. Os valores do contas a pagar são liquidados nos meses subsequentes;

(d) Valores referentes a taxas de gestão da Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda.;

(e) Valores referentes a acordo operacional do cosseguro, firmado com a Icatu Seguros S.A.. Os valores do contas a pagar são liquidados nos meses subsequentes; e

(f) Aquisição de títulos de capitalização: títulos de pagamento único e vigência mensal. Seu preço é determinado de acordo com notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP e condizentes com as práticas de mercado para esse tipo de operação. O objetivo é oferecer ao segurado uma possibilidade de ganho extra pela premiação do título de capitalização atrelado ao seguro adquirido, cujo direito ao sorteio é cedido pela Companhia.

(\*) Para fins de reestruturação societária do Grupo Icatu, a Icatu Assessoria S.A. foi incorporada pela Icatu Serviços de Adm. Previdenciária e Consultoria S.A., em 1º de janeiro de 2025. O laudo de avaliação foi emitido em 31 de outubro de 2024 e a incorporação foi efetivada considerando os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024. A operação foi feita a valores contábeis e o acervo líquido da operação é de R\$ 47.798, cujo montante representou um acréscimo patrimonial para a incorporadora.

**21. Informações por linhas de negócio operacionais**

As atividades do Grupo são organizadas da seguinte forma:

	Consolidado			
	Previdência Vida	Capitalização complementar	Outros (*)	31/12/2024 31/12/2023
Receita de contratos de seguro	630.481	27.943	—	658.424 643.380
Despesas de contratos de seguro	(412.321)	(14.179)	—	(426.500) (379.351)
Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro	4.906	—	—	4.906 (4.194)
Resultado de contratos de seguro e resseguro	223.066	13.764	—	236.830 259.835
Receita líquida com títulos de capitalização	—	—	144.105	144.105 140.161
Resultado com sorteios	—	—	(19.238)	(19.238) (19.313)
Custo de aquisição	—	—	(30.838)	(30.838) (30.766)
Outras receitas/(despesas) operacionais de capitalização	—	—	21.292	21.292 19.332
<b>Resultado com operações de capitalização</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>115.321</b>	<b>115.321 109.414</b>
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de seguro	2.128	(14.368)	—	(12.240) (30.107)
Receitas/(despesas) financeiras líquidas de contratos de resseguro	(415)	—	—	(415) (2.904)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	—	—	53.756	16.447 70.203 87.509
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.713</b>	<b>(14.368)</b>	<b>53.756</b>	<b>16.447 57.548 54.498</b>
Despesas administrativas	(44.455)	(2.742)	(96.373)	(145.028) (133.935)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(15.296)	(944)	—	(16.240) (15.244)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>165.028</b>	<b>(4.290)</b>	<b>72.704</b>	<b>14.989 248.431 274.568</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(68.589)	(4.232)	(28.606)	(101.427) (111.616)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.513	217	—	3.730 3.095
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>99.952</b>	<b>(8.305)</b>	<b>44.098</b>	<b>14.989 150.734 166.047</b>

(\*) Valores referente as receitas e despesas não relacionadas diretamente as operações de seguro, resseguro e capitalização.

**22. Receita e despesas de contratos de seguro****22.1. Receita de contratos de seguro**

A seguir, a análise da receita de contratos de seguro reconhecida no exercício:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Contratos de seguro mensurados pelo BBA</b>	<b>634.152</b>	<b>610.182</b>
Valores relacionados às alterações de cobertura remanescente:	522.325	483.761
Expectativas de sinistros e outras despesas incorridos	357.275	344.370
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	11.478	12.183
CSM reconhecida	153.572	127.208
<b>Valores relacionados à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguro</b>	<b>111.827</b>	<b>126.421</b>
<b>Contratos de seguro mensurados pelo VFA</b>	<b>24.272</b>	<b>33.198</b>
Valores relacionados às alterações de cobertura remanescente:	20.889	24.232
Expectativas de sinistros e outras despesas incorridos	8.743	5.574
Variações do ajuste de risco não financeiro para risco vencido	96	71
CSM reconhecida	12.050	18.587
<b>Valores relacionados à recuperação dos fluxos de caixa de aquisição de seguro</b>	<b>3.383</b>	<b>8.966</b>
<b>Total de receita de contratos de seguro</b>	<b>658.424</b>	<b>643.380</b>

**22.2. Despesas de contratos de seguro**

A seguir, a análise das despesas de contratos de seguro reconhecidas no exercício:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Contratos de seguro mensurados pelo BBA</b>	<b>(414.077)</b>	<b>(363.586)</b>
Sinistros e outras despesas incorridas	(181.466)	(129.643)
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	(111.827)	(126.421)
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	(120.784)	(107.522)
<b>Contratos de seguro mensurados pelo VFA</b>	<b>(12.423)</b>	<b>(15.765)</b>
Sinistros e outras despesas incorridas	(754.798)	(619.985)
Amortização dos fluxos de caixa de aquisição de seguro	(3.383)	(8.966)
Variações nos fluxos de caixa de cumprimento referentes ao passivo de sinistros incorridos	745.758	613.186
<b>Total de despesas de contratos de seguro</b>	<b>(426.500)</b>	<b>(379.351)</b>

**23. Receita/(despesas) líquidas de contratos de resseguro**

A seguir, a análise do resultado líquido de contratos de resseguro:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Contratos de resseguro mensurados pelo PAA</b>	<b>4.906</b>	<b>(4.194)</b>
Receita de contratos de resseguro	20.088	10.673
Despesas de contratos de resseguro	(15.182)	(14.867)
<b>Total</b>	<b>4.906</b>	<b>(4.194)</b>

**24. Resultado com operações de capitalização**

A seguir, a análise do resultado com operações de capitalização reconhecido no exercício:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita líquida com títulos de capitalização:</b>	<b>144.105</b>	<b>140.161</b>
Resultado com sorteios:	(19.238)	(19.313)
Reversão das provisões para sorteios	21.374	21.758
Constituição para provisões para sorteios	(22.107)	(21.239)
Despesas com títulos de capitalização sorteados	(18.505)	(19.832)
<b>Custo de aquisição diferido:</b>	<b>(30.838)</b>	<b>(30.766)</b>
Despesas de corretagens	(30.688)	(30.587)
Despesas de custeamento de vendas	(150)	(179)
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais:</b>	<b>21.292</b>	<b>19.332</b>
Receita com resgates de títulos de capitalização	8.921	9.363
Receita com prescrições de títulos de capitalização	14.665	12.543
Despesas com provisões	(2.300)	(2.574)
Outras receitas operacionais	6	—
<b>Total</b>	<b>115.321</b>	<b>109.414</b>

**25. Resultado financeiro líquido**

Em 31 de dezembro de 2024, o resultado financeiro líquido da Companhia era de R\$ 714 (R\$ 361 em 31 de dezembro de 2023). No Grupo era o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras:</b>	<b>20.001</b>	<b>557.266</b>
Ao custo amortizado:	—	—
Fundos exclusivos	—	—
Ao VJORA:	—	—
Fundos exclusivos	—	—
Ao VJR:	20.001	557.266
Fundos exclusivos	20.001	557.266
Outras receitas financeiras:	—	—
Ao VJR:	(19.846)	(569.661)
Fundos exclusivos	(666)	—
Passivos financeiros atuariais – capitalização	—	—
Contratos de seguro emitidos	(19.180)	(569.661)
Contratos de resseguro	—	—
Outras despesas financeiras	—	—
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>(12.395)</b>

CNPJ 14.159.197/0001-10

	Contratos de seguro			Não relacionado a contratos de seguro	Consolidado 31/12/2023
	BBA	VFA	PAA		




<tbl\_r cells="6" ix="4" maxcspan="1" maxrspan

# BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ 14.159.197/0001-10

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Aos Administradores e Acionistas da Banrisul Icatu Participações S.A.

#### Porto Alegre – RS

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Banrisul Icatu Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Banrisul Icatu Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificarmos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa  
Contador - CRC 1SP167720/O-1



CONTEÚDO, ANÁLISES E PODCASTS.

**TUDO AO SEU ALCANCE,  
NO SEU TEMPO.**

Baixe o App e conecte-se  
à informação com apenas um clique!



**Jornal do Comércio**

O jornal de economia e negócios do RS